



Casa do Povo da Ribeirinha

Plano de Atividades 2026



ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	2/3
BREVE ENQUADRAMENTO	3
ORGÃO SOCIAIS	4
PRINCÍPIOS DE AÇÃO	5
POLÍTICA DE QUALIDADE.....	6
DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL.....	7
EIXOS ESTRATÉGICOS.....	8
PARCERIAS.....	8
SEGURANÇA.....	9

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Casa do Povo da Ribeirinha, enquanto instituição ao serviço da comunidade, apresenta o seu Plano de Atividades para o ano de 2026 com o compromisso de continuar a promover o bem-estar, a participação e o desenvolvimento social, cultural da freguesia.

Este plano reflete a dedicação e o empenho de todos os que contribuem diariamente para manter viva a missão da Casa do Povo: servir as pessoas, valorizar as tradições e responder aos desafios atuais com iniciativas que fortalecem os laços comunitários.

Ao longo do próximo ano, pretendemos dinamizar projetos que envolvam diferentes faixas etárias, incentivem o voluntariado, estimulem a aprendizagem contínua e reforcem o sentido de pertença e identidade local.

Com este documento, reafirmamos o nosso compromisso de trabalho em prol da comunidade da Ribeirinha, com transparência, responsabilidade e entusiasmo por um futuro cada vez mais ativo e solidário.

A Casa do Povo da Ribeirinha é, há muitos anos, um ponto de encontro, partilha e apoio para todos os que fazem parte desta freguesia. Mais do que uma instituição, é uma casa aberta à comunidade — onde cada atividade, cada projeto e cada gesto têm como objetivo unir pessoas, preservar tradições e criar novas oportunidades.

Este Plano de Atividades reflete o nosso compromisso em continuar a trabalhar com e para a população da Ribeirinha. Queremos que cada iniciativa seja um motivo de envolvimento, alegria e crescimento, fortalecendo os laços que nos unem e dando vida à nossa terra.

Contamos com para fazer deste ano um tempo de participação, solidariedade e realização conjunta. Porque a Casa do Povo é de todos, e só faz sentido com todos.

Terminamos, com uma palavra de agradecimento a todos os colaboradores e uma mensagem de regozijo, perante um sentimento de esperança, para juntos, enfrentarmos os desafios do novo ano, que desejamos, seja próspero para todos.

Porque Cuidar das pessoas, valorizar as tradições e construir o futuro — é esta a nossa missão.

Bem hajam!

2. BREVE ENQUADRAMENTO

A Casa do Povo da Ribeirinha é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que direciona a sua intervenção a crianças, jovens e seniores. Tem como principais objetivos prestar apoio à terceira idade, à infância e adolescentes, através do funcionamento das seguintes respostas sociais:

ÁREA SENIOR:

Centro de Convívio;

ÁREA DA INFÂNCIA/JUVENTUDE:

CATL – Centro de Atividade e Tempos Livres

A Casa do Povo da Ribeirinha possui uma longa história de apoio à comunidade, tendo iniciado a sua atividade em 1955. Assim, ao longo dos seus anos de existência, esta já se deparou com inúmeros contratempos que foi vencendo, sendo confrontada diariamente, com novas “lutas” e novos problemas do foro social e económico. Contudo, revigorados à enorme vontade de vencer, esperamos contribuir para minimizar as necessidades de quem a nós recorre. Tendo como “Nobre Missão” ajudar quem mais necessita.

O presente documento, intitulado Plano de Atividades, constitui um instrumento facilitador para o conhecimento da comunidade e utentes da Instituição.

Ambiciona-se assim, com o plano traçado para 2026, delinear estratégias alinhadas com a Missão, Visão e Valores da Instituição, pois só focando a nossa intervenção no utente e na criação de respostas e serviços de qualidade, conseguiremos crescer e fazer desta Instituição uma referência na prestação de serviços à comunidade.

Em suma, a principal estratégia da Casa do Povo da Ribeirinha para 2026 é fortalecer o papel da instituição como centro de dinamização social, cultural e comunitária, promovendo a proximidade com a população e o envolvimento ativo de todas as gerações.

3. ORGÃOS SOCIAIS – QUADRIÉNIO 2024-2028

ASSEMBLEIA GERAL
Presidente – José Luís Tavares Pascoal Câmara 1º Secretário – José Mário Costa Rodrigues 2º Secretário – Eugénia Correia Suplente – Pamela Cavaco Suplente – João Paulo Ferreira de Oliveira
DIREÇÃO
Presidente – Marco Paulo Pacheco Furtado Secretário – Daniela Oliveira Pascoal Câmara Tesoureiro – Eliana Cabral Viveiros Santos Suplente – Eduardo Salvador Costa Arruda Suplente – Kelly Furtado Ledo
CONSELHO FISCAL
Presidente – Hirta Manuela Pascoal Tavares Secretário – Ana Catarina Medeiros Caetano Secretário – Tânia Oliveira Teves Oliveira Suplente – Diana Raquel Ferreira Torres Suplente – Paula Margarida Costa Melo Lopes

4. PRINCÍPIOS DE AÇÃO

➤ VISÃO

Ser uma Instituição de referência a nível concelhia e regional, com reconhecimento pela qualidade dos seus serviços prestados.

➤ MISSÃO

Prestar serviços de qualidade, numa perspetiva de melhoria contínua e procurando, sempre que possível, dar resposta às necessidades e expetativas dos utentes, famílias e comunidade.

➤ VALORES

Solidariedade - É o propósito da nossa existência, a razão do nosso trabalho, presente em tudo o que produzimos.

Espírito de Equipa/Sentimento de Pertença - Promover o sentido coletivo, baseado na coesão, colaboração, confiança, honestidade e respeito pelo indivíduo.

Afetividade - Aproximar as pessoas e proporcionar-lhes experiências positivas.

Profissionalismo - A competência, o rigor e a ética são os alicerces do nosso trabalho.

Qualidade - Promover a satisfação dos utentes e famílias tendo como base as suas necessidades e expetativas.

Transparência - Procurar aumentar a confiança e o compromisso entre a Instituição e as pessoas com que se relaciona, sejam colaboradores, utentes, famílias e sócios.

Respeito - Compreender e aceitar o outro como pessoa, orientar as ações para que todos tenham resguardados o direito à sua individualidade.

Equidade - Garantir as mesmas oportunidades, compreendendo as diferentes necessidades, capacidades e perfil de funcionalidade de cada indivíduo.

Dignidade - O nosso compromisso principal é o de promover o respeito pela dignidade humana.

5. POLÍTICA DA QUALIDADE

- Satisfazer os utentes e outras partes interessadas, de acordo com as suas necessidades e expetativas, numa política de melhoria continua.
- Favorecer uma cultura organizacional capaz de estimular a motivação, o envolvimento e a especialização.
- Garantir a manutenção de fornecedores que vão ao encontro das necessidades e expetativas da Instituição.
- Cumprir com os requisitos legais, regulamentares e normativos, promovendo a melhoria continuada eficácia do sistema de gestão da qualidade.

6. DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL

Pretende-se que o Plano de Atividades 2026 da Casa do Povo da Ribeirinha seja um instrumento de carácter estratégico, que oriente a intervenção da Instituição, de modo a atingir os objetivos traçados e assente no reforço do papel da instituição como agente de coesão social, cultural e comunitária, promovendo o bem-estar e a qualidade de vida de todos os residentes da freguesia.

Pretendemos consolidar uma atuação baseada em proximidade, participação e sustentabilidade, valorizando o envolvimento da comunidade e o trabalho em parceria com entidades locais, regionais e nacionais.

Em suma, e no cumprimento da nossa missão, o foco da nossa intervenção foi, é e será no ano de 2026, o **Ser Humano**.

Face ao exposto, é possível afirmar que a Estratégia da Casa do Povo da Ribeirinha para o ano de 2026, passa por:

1. **Garantir a prestação de serviços de qualidade;**
2. **Promover/Consolidar a sustentabilidade da Instituição;**
3. **Consolidar as respostas sociais ao serviço da comunidade;**

7. EIXOS ESTRATÉGICOS

A estratégia da Casa do Povo da Ribeirinha para o ano de 2026 foi definida de acordo com os seus princípios de atuação, designadamente, Missão, Visão, Valores e Política da Qualidade e assentará num conjunto de objetivos estratégicos/linhas de ação, que constituem os pilares do presente plano:

- ✓ Angariar novos utentes;
- ✓ Angariar novos sócios;
- ✓ Melhorar os serviços prestados aos utentes;
- ✓ Melhorar a satisfação dos colaboradores;
- ✓ Valorizar o potencial estratégico dos Recursos Humanos;
- ✓ Melhorar a gestão de equipamentos e instalações;
- ✓ Melhorar a satisfação dos utentes;
- ✓ Garantir a proximidade da Instituição à Comunidade envolvente;
- ✓ Promover a sustentabilidade financeira e ambiental da Instituição.

8. PARCERIAS

As parcerias são um pilar essencial para o sucesso e a sustentabilidade das atividades da Casa do Povo da Ribeirinha. Através da cooperação com instituições públicas e privadas, é possível ampliar o alcance das iniciativas e responder de forma mais eficaz às necessidades da comunidade.

Trabalhar em parceria permite partilhar recursos, conhecimento e experiências, potenciando resultados e criando sinergias que fortalecem o tecido social da freguesia. Estas colaborações contribuem não só para a concretização de projetos específicos, mas também para a construção de uma rede de apoio sólida e duradoura, baseada na confiança e no espírito de entreajuda.

A Casa do Povo da Ribeirinha valoriza cada parceiro como parte integrante da sua missão, reconhecendo que é juntos que conseguimos ir mais longe — promovendo o bem-estar, a inclusão e o desenvolvimento da nossa comunidade.

Assim, para o ano de 2026 pretende-se:

- Dar continuidade às parcerias existentes com:
 - ✓ **Secretaria Regional da Segurança Social**
 - Funcionamento de CATL (S);
 - Apoio à vítima;
 - Apoio Social.
 - ✓ **Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional**
 - Programas de Emprego.
 - ✓ **Câmara Municipal da Ribeira Grande**
 - Funcionamento de CATL;
 - Apoio Financeiro;
 - Apoio a obras de remodelação de espaços;
 - ✓ Reforçar as parcerias com a **Junta de Freguesia**, tendo em vista o desenvolvimento de situações de interesse comum, bem como favorecer o progresso da comunidade;
 - ✓ **Parceria com a Clínica Lalar** – cedência de um espaço para consultas de Psicologia
 - ✓ **Banco Alimentar**
 - ✓ **Hipermercado Modelo/Continente da Ribeira Grande**
 - ✓ **Instituições e Organizações da Freguesia**

9. SEGURANÇA

- Dar continuidade ao Projeto Prevenção, Saúde e Segurança no Trabalho;
- Continuar a manter em condições os espaços físicos da Instituição.

A DIREÇÃO

Aprovado por unanimidade na Reunião de Direção de 10 de novembro de 2025

O Presidente



Marco Paulo Pacheco Furtado

A Secretária



Daniela Oliveira Pascoal Câmara

A Tesoureira

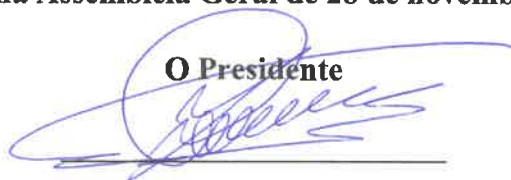


Eliana Cabral Viveiros Santos

A ASSEMBLEIA GERAL

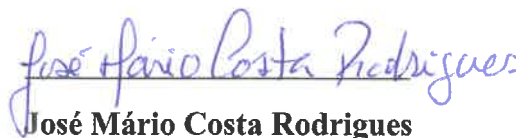
Aprovado na Assembleia Geral de 28 de novembro de 2025

O Presidente



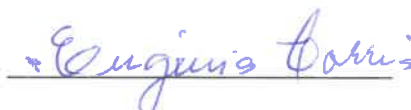
José Luís Pascoal Tavares Câmara

O Secretário



José Mário Costa Rodrigues

A Secretária



Eugénia Correia